

Vigão discutirá projetos com a CUT

A Central Única dos Trabalhadores (CUT) vai ser convidada pelo governo Joaquim Roriz a opinar sobre os projetos a ser implantados para enfrentar o desemprego no Distrito Federal. O anúncio foi feito ontem à noite pelo novo secretário do Trabalho, Wigberto Tartuce, o **Vigão**, ao informar que pretende se reunir com o presidente da CUT-DF, José Zunga, ainda nesta semana, para tratar do assunto. "Também vou conversar com as lideranças empresariais para ouvir suas propostas".

O presidente da CUT-DF achou normal o anúncio feito pela secretária. "Nós, representando os trabalhadores, os empresários e o governo já compomos o Conselho Curador do FGTS e FAT (Fundo de Amparo ao Trabalhador), que administrou, em 1998, cerca de R\$ 30 milhões destinados a cursos de formação de mão-de-obra e projetos de desenvolvimento de geração de empregos", disse Zunga. "É bom que ele esteja preocupado em buscar soluções para o desemprego".

Para Tartuce, os recursos do FAT devem ser direcionados à formação de mão-de-obra em setores capazes de criar novos empregos. "Brasília é uma cidade administrativa. Então, não adianta fazermos cursos para a indústria. Temos é que formar pessoas, por exemplo, para prestar serviços domésticos e de jardinagem. Afinal, o Distrito Federal tem uma renda per capita de quase R\$ 7.500,00 e é carente de trabalhadores nessas áreas", explicou o secretário.

"Não interessa ao governador Roriz a industrialização do Distrito Federal. Não adianta termos aqui os problemas já vividos em outras cidades", afirmou o secretário. Por isso, observou, o governo quer que o Executivo Federal ajude-o a avaliar a vocação do DF para auxiliá-lo a administrar a cidade. "Precisamos ter um setor forte de informática, mas não indústrias pesadas. Para tanto, queremos a contribuição do Governo Federal para desenvolvê-lo".

PARCERIA

O secretário do Trabalho está confiante de que contará com a parceria do Governo Federal. Até mesmo porque o ministro do Trabalho, Francisco Dornelles, é do seu partido, o PPB. "Vou conversar com o ministro nesta semana e propor que o DF tenha prioridade nos novos programas de formação de mão-de-obra e geração de empregos. Se algum projeto novo for lançado, a experiência piloto deve começar por aqui", ressaltou Tartuce.

De acordo com Tartuce, a criação de novos empregos passa pela aprovação, no Congresso, de algumas propostas. "Temos que flexibilizar as relações de trabalho. Quem emprega não pode ser punido com uma excessiva carga tributária", assinalou o secretário, que também defende a redução da jornada de trabalho como meio de aumentar o mercado de trabalho. Hoje, o DF tem cerca de 150 mil pessoas desempregadas.

José Varella 8.1.98



Zunga aceita convite de Vigão para tratar do desemprego em Brasília